

Comunicado Técnico

ISSN 1808-6802
Novembro, 2011
Bento Gonçalves, RS

Foto: Loiva M. R. de Mello.



Vitivinicultura brasileira: Panorama 2010*

Loiva Maria Ribeiro de Mello¹

Introdução

A vitivinicultura é uma atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade no Brasil. Nos últimos anos, tem se tornado importante, também, na geração de emprego em grandes empreendimentos, que produzem uvas de mesa e uvas para processamento.

Em 2010, houve redução na produção de uvas na maioria dos estados brasileiros. Esta queda foi de 3,74% em 2010, em relação ao ano de 2009 (Tabela 1). Em 2009, a crise mundial refletiu fortemente na produção de uvas de mesa, sendo que alguns produtores abandonaram parte dos vinhedos; em 2010, fatores climáticos desfavoráveis, especialmente nas áreas de produção de uvas para vinhos, resultaram em menor produção. Em 2010 a maior redução porcentual ocorreu na Bahia (-13,51%) seguida por Minas Gerais (-10,05%). O Rio Grande do Sul, principal Estado produtor de uvas e vinhos do país, apresentou queda de 6,06% na produção

de uvas. Os Estados de Santa Catarina e Paraná apresentaram decréscimo de produção de uvas de 1,97% e 0,18%, respectivamente. Pernambuco foi o único Estado que apresentou aumento da produção (6,13%), mas ainda não recuperou o montante registrado em 2007. Nos últimos quatro anos, se observa uma nítida desaceleração na produção de uvas no Estado da Bahia.

Em 2010, apenas 43,07% da uva produzida no Brasil foi destinada ao processamento para elaboração de vinhos, suco de uva e derivados, sendo o restante destinado ao mercado de uva in natura (Tabela 2). Nesse ano, ocorreram problemas climáticos que resultaram na redução da produção de uvas para processamento, em especial no Estado do Rio Grande do Sul.

Com relação à área plantada e área colhida de uvas no Brasil, ocorreu um aumento de 1,37% e 2,04%, respectivamente, segundo dados capturados

*Artigo publicado em mídias diversas.

¹Economista, MSc., Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000. Bento Gonçalves, RS.
E-mail: loiva@cnpuv.embrapa.br

Tabela 1. Produção de uvas no Brasil, em toneladas.

Estado\Ano	2007	2008	2009	2010
Pernambuco	170.326	162.977	158.515	168.225
Bahia	120.654	101.787	90.508	78.283
Minas Gerais	11.995	13.711	11.773	10.590
São Paulo	193.023	184.930	177.934	177.538
Paraná	99.180	101.500	102.080	101.900
Santa Catarina	54.554	58.330	67.546	66.214
Rio Grande do Sul	705.228	776.027	737.363	692.692
BRASIL	1.354.960	1.399.262	1.345.719	1.295.442

Fonte: IBGE.

Tabela 2. Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas.

Discriminação/Ano	2007	2008	2009	2010
Processamento*	637.125	708.042	678.169	557.888
Consumo in natura	717.835	691.220	667.550	737.554
TOTAL	1.354.960	1.399.262	1.345.719	1.295.442

*Dados estimados pelo autor.

Elaboração: Loiva M. R. de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Tabela 3. Área plantada de videiras no Brasil, em hectares.

Estado\Ano	2007	2008	2009	2010
Pernambuco	7.137	7.083	7.104	8.801
Bahia	4.096	4.376	3.724	3.273
Minas Gerais	878	911	854	853
São Paulo	11.039	10.717	9.750	9.750
Paraná	5.700	5.800	5.800	5.800
Santa Catarina	4.915	4.836	4.937	5.052
Rio Grande do Sul	48.428	49.819	50.415	50.389
BRASIL	84.220	83.542	82.584	83.718

Fonte: IBGE. Dados de 2010 capturados em 24 de janeiro de 2011.

Tabela 4. Área colhida de uvas no Brasil, em hectares.

Estado\Ano	2007	2008	2009	2010
Pernambuco	5.673	5.934	6.003	7.501
Bahia	4.096	4.217	3.724	3.273
Minas Gerais	840	869	812	764
São Paulo	10.442	10.541	9.514	9.514
Paraná	5.700	5.800	5.800	5.800
Santa Catarina	4.915	4.836	4.934	5.052
Rio Grande do Sul	45.336	47.177	48.259	48.753
BRASIL	76.987	79.374	79.046	80.657

Fonte: IBGE. Dados de 2010 capturados em 24 de janeiro de 2011.

em janeiro de 2011, no portal do IBGE (Tabela 3 e Tabela 4). O Estado de Pernambuco teve sua área plantada ampliada em 23,89% enquanto na Bahia ocorreu redução de 12,11%. O Estado de

Santa Catarina apresentou aumento de 2,33% na área plantada, enquanto nos demais estados permaneceram inalterados ou apresentaram pequena redução. Embora, não apareça nas estatísticas do

IBGE, a viticultura está sendo implantada em vários Estados como Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo, Ceará e Piauí.

Não se dispõe de estatísticas sobre a produção e comercialização nacional de vinhos e suco de uvas. O Estado do Rio Grande do Sul, responsável por cerca de 90% da produção nacional desses produtos, possui informações de produção de uvas, vinhos e derivados e de comercialização cuja análise permite ter uma boa aproximação do desempenho da agroindústria vinícola do país.

A Tabela 5 apresenta a produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, verificando-se redução de 4,49%, em 2010. Conforme já citado anteriormente, fatores climáticos foram os responsáveis pela redução da produção de uvas, e consequentemente dos produtos elaborado. O suco de uva (integral + concentrado) foi privilegiado com o deslocamento de parte da uva que seria utilizada para elaboração de vinho de mesa e assim teve sua produção acrescida em 9,17%. Enquanto, o suco de uva integral aumentou 67,69%, o concentrado aumentou apenas 1,01%. Os vinhos de mesa apresentaram queda de produção de 4,93% e os vinhos finos redução de 37,83%.

Em Santa Catarina, segundo dados da Superintendência Federal da Agricultura do Estado de Santa Catarina, foram produzidos 12,68 milhões de litros de vinhos em 2010. Deste volume 98,31% refere-se a vinhos de mesa (Tabela 6).

Comparativamente ao ano de 2009, ocorreu aumento (10,84%) na produção de vinhos em 2010, nesse Estado. Santa Catarina também produz mosto de uva e de espumante.

O Rio Grande do Sul apresentou redução na comercialização de suco e vinhos no ano de 2010, em relação ao ano anterior (Tabela 7). Os vinhos de mesa tiveram queda de 5,66%, enquanto os vinhos finos sofreram redução de 35,34%. Este elevado decréscimo na comercialização de vinhos finos pode ser atribuído ao fato de em 2009 terem sido criados mecanismos de redução de estoques, via PEP (Prêmio de Escoamento da Produção do Governo Federal) resultando num elevado crescimento naquele ano. Por ter sido um ano atípico para esta categoria de vinhos, o ano de 2009 não pode ser usado como referência para avaliação de mercado.

Os vinhos espumantes, cujo mercado tem absorvido toda produção gaúcha, pelas características e elevada qualidade, em 2010 continuaram sua trajetória crescente. Os espumantes moscatéis obtiveram aumento de 17,84%, e os espumantes apresentaram crescimento de 10,97% nas vendas.

Os sucos de uva também tiveram um bom desempenho em 2010, considerando a redução da matéria-prima disponível. Ao suco de uva integral, de maior valor agregado, foi reservada a matéria-prima, para que o mesmo continuasse seu curso ascendente, aumentando as vendas em 24,51%. A categoria concentrado apresentou

Tabela 5. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros - 2007/2010.

PRODUÇÃO	2007	2008	2009	2010
VINHO DE MESA	275.287.908	287.506.811	205.399.206	195.267.979
Tinto	228.156.220	241.057.928	164.124.454	157.290.088
Branco	42.118.552	42.942.053	39.211.278	35.408.083
Rosado	5.013.136	3.506.830	2.063.474	2.569.809
VINHO FINO	43.176.484	47.334.502	39.900.568	24.805.713
Tinto	24.786.071	27.583.032	18.209.043	11.401.406
Branco	17.598.428	18.812.571	21.366.975	13.013.027
Rosado	791.985	938.898	324.550	391.280
SUCO DE UVA INTEGRAL	10.147.037	11.817.941	16.034.003	26.887.259
SUCO CONCENTRADO*	97.112.643	115.073.230	115.032.285	116.193.425
OUTROS DERIVADOS	39.867.230	59.642.775	57.462.530	51.210.756
TOTAL	465.591.302	521.375.259	433.828.592	414.365.132

*Transformados em litros de suco simples.

Fontes: União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra, Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin.

Elaboração: Loiva M. R. de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Tabela 6. Produção de vinhos e suco de uvas do Estado de Santa Catarina, em litros, 2007/2010.

Produtos\Anos	2007	2008	2009	2010
VINHO DE MESA	21.939.620	17.750.128	11.203.414	12.468.009
Tinto	17.197.738	14.299.532	9.695.301	10.511.009
Rosado	128.750	32.644	2.200	1.250
Branco	4.613.132	3.417.952	1.505.913	1.955.750
VINHO FINO DE MESA	252.422	335.257	237.333	214.022
Tinto	196.752	209.842	207.331	158.016
Rosado	15.882	59.915	12.511	23.700
Branco	39.788	65.500	17.491	32.306
ESPUMANTES	7.897	15.375	50.278	58.950
MOSTO DE UVA	44.500	774.500	16.348	755.957
TOTAL	22.244.439	18.875.260	11.507.373	13.496.938

Fonte: MAPA/SC.

Elaboração: Loiva M. R. de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

queda de 3,24%, por falta de produto.

comercialização de suco de uva adoçado.

Verifica-se, também, uma tendência de redução na

Tabela 7. Comercialização de vinhos e de suco de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros, 2007/2010.

Produtos\Anos	2007	2008	2009	2010
VINHO DE MESA¹	225.958.849	199.319.943(5)	234.524.979	220.524.713
Tinto	194.641.116 ⁽⁵⁾	171.043.313	193.004.182	188.007.415
Rosado	2.249.330	1.820.106	2.307.580	2.036.196
Branco	29.068.403	26.456.524	39.213.217	30.481.102
VINHO ESPECIAL²	106.333	65	113	288
VINHO FINO DE MESA³	21.411.466	21.119.622	33.080.270	21.269.681
Tinto	13.814.078	12.490.521	19.576.295	15.128.191
Rosado	413.939	153.562	213.835	235.427
Branco	7.183.449	8.475.539	13.290.140	5.906.063
ESPUMANTES	7.005.453	7.630.835	8.742.660	9.680.553
ESPUMANTE MOSCATEL	1.582.512	1.902.482	2.500.230	2.917.929
SUCO DE UVA INTEGRAL	13.774.178	18.323.896	25.536.009	31.794.039
SUCO DE UVA ADOÇADO	4.532.170	3.155.440	3.192.865	2.694.661
SUCO DE UVA CONCENTRADO⁴	128.017.940	139.402.325	159.309.285	154.139.950
TOTAL	400.994.916	390.929.916	467.288.992	443.687.803

¹Elaborado com uvas americanas e híbridas; ²Corte de vinho de mesa e vinho fino de mesa; ³Elaborado a partir de cultivares *Vitis vinifera*;

⁴Valores convertidos em suco simples; ⁽⁵⁾Inclui 4.808.616 litros do PEP.

Fonte: UVIBRA e IBRAVIN.

Elaboração: Loiva M. R. de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Comunicado Técnico, 111

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Uva e Vinho
 Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
 95700-000 Bento Gonçalves, RS
 Fone: (0xx) 54 3455-8000
 Fax: (0xx) 54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>



1ª edição

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanús
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho, Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins Fajardo e Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Expediente

Formatação: Alessandra Russi